



RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DA LAJE

Exercício de 2020



RELATÓRIO DE GESTÃO ABORDANDO ASPECTOS DE NATUREZA ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, FISCAL, PATRIMONIAL E OPERACIONAL ATRAVÉS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA GESTÃO DURANTE O EXERCÍCIO DE 2020 DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DA LAJE.

O presente relatório foi elaborado com o intuito de atender ao item 02 – Anexo V da Resolução Normativa nº 01/2016 do Tribunal de Contas do estado de Alagoas, que trata de Prestação de Contas Anual dos jurisdicionados, no caso específico do Fundo Município de Educação do Município de São José da Laje.

São destacados aspectos de natureza orçamentária, financeira, fiscal, patrimonial e operacional, bem como as ações desenvolvidas no âmbito da gestão durante o exercício de 2020 do Fundo Municipal de Educação do Município de São José da Laje.

• PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento público municipal é o instrumento essencial na atuação do Poder Executivo no direcionamento dos recursos públicos e no processo de formulação de políticas públicas e acompanhamento de sua implantação.

Para tanto, o arcabouço legal que fundamentou a execução orçamentária do Fundo Municipal de Educação do Município de São José da Laje, consta das seguintes leis: a **Constituição Federal de 1988** (em seus artigos específicos); a **Lei nº 4.320/1964** (em seus artigos específicos); o **Plano Plurianual – PPA**: instituído pela Lei nº 085/2017, em 25 de outubro de 2017, para o período de 2018-2021; a **Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO**: estabelecida pela Lei nº 118/2019 em 28 de junho de 2019 para o exercício de 2020 e da **Lei Orçamentária Anual – LOA**, que foi aprovada em 27 de dezembro de 2019 pela Lei nº 130/2019 para o exercício de 2020.

Anexo XII - Balanco Orçamentário
Lei Nº 4.320/64

Periodo: Dezembro/2020

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)		Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c - b)	
	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)				
RECEITAS CORRENTES (I)						
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		17.862.194,20	17.862.194,13	20.716.704,13	2.854.509,93	
Contribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita Patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita Agropecuária		70.535,22	70.535,22	6.610,38	-63.924,84	
Receita Industrial		0,00	0,00	0,00	0,00	
Receita de Serviços		0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências Correntes		17.791.658,98	17.791.658,98	19.708.394,10	1.916.735,12	
Outras Receitas Correntes		0,00	0,00	1.001.699,65	1.001.699,65	
RECEITAS DE CAPITAL (II)						
Operações de Crédito		1.620.704,08	1.620.704,08	456.485,36	-1.164.218,72	
Alienação de Bens		0,00	0,00	0,00	0,00	
Amortização de Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas de Capital		1.620.704,08	1.620.704,08	456.485,36	-1.164.218,72	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)						
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		19.482.898,28	19.482.898,28	21.173.189,49	1.690.291,21	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (V)						
Operações de Crédito - Mercado Interno		0,00	0,00	0,00	0,00	
Operações de Crédito - Mercado Externo		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)		19.482.898,28	19.482.898,28	21.173.189,49	1.690.291,21	
DÉFICIT (VII)		1.869.622,46	3.211.062,80	1.520.771,57	0,00	
TOTAL (VIII) = (VI + VII)		21.352.520,74	22.693.961,08	22.693.961,06	-0,02	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTIL. PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUPERÁVIT FINANCEIRO		0,00	0,00	0,00	0,00	
REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f - g)

Anexo XII - Balanço Orçamentário
Lei Nº 4.320/64

Periodo: Dezembro/2020

DESPESAS CORRENTES (IX)	17.283.527,08	21.679.280,64	21.679.280,64	21.359.279,68	21.359.279,66	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.044.045,87	14.876.509,30	14.876.509,30	14.557.660,34	14.557.660,32	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.239.481,21	6.802.771,34	6.802.771,34	6.801.619,34	6.801.619,34	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (X)	4.068.993,66	1.014.680,44	1.014.680,42	1.014.680,42	1.014.677,42	0,02
INVESTIMENTOS	3.977.232,53	1.014.680,44	1.014.680,42	1.014.680,42	1.014.677,42	0,02
INVERSÕES FINANCEIRAS	91.761,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	21.352.520,74	22.693.961,08	22.693.961,06	22.373.960,10	22.373.957,08	0,02
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	21.352.520,74	22.693.961,08	22.693.961,06	22.373.960,10	22.373.957,08	0,02
SUPERÁVIT (XVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	21.352.520,74	22.693.961,08	22.693.961,06	22.373.960,10	22.373.957,08	0,02

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESA	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
	DESPESAS CORRENTES	0,00				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo XII - Balanço Orçamentário
Lei Nº 4.320/64

Período: Dezembro/2020

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	405.057,49	405.057,49	405.057,49	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	405.057,49	405.057,49	405.057,49	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

DESPESA	Inscritos		Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
DESPESAS CORRENTES	34.743,42	496.553,55	460.521,25	70.775,71	0,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.340,00	466.520,39	430.488,09	42.372,29	0,01
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.403,42	30.033,16	30.033,16	28.403,42	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	34.743,42	496.553,55	460.521,25	70.775,71	0,01


ANNA PAULA MENDES BARRETO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
815.896.634-53


MANUEL FRANCISCO DA SILVA
DIRETOR FINANCEIRO
110.994.534-53


CLARÍCIO ALVIM BUGARIM
CONTADOR
CRC AL 001266

Anexo XIII - Balanço Financeiro
Lei Nº 4.320/64
Período: Dezembro/2020

INGRESSOS

Receita Orçamentária (I)	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ordinária	21.173.189,49	20.017.785,69
MDE	1.077.253,76	916.030,93
PTA	0,00	0,00
SAAE	0,00	0,00
CIDE	0,00	0,00
RPPS	0,00	0,00
RPPS	0,00	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS - SAÚDE	0,00	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
TRANSF. DE RECURSOS DO ESTADO P/ SAÚDE	0,00	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	0,00	0,00
OUTRAS FONTES	1.000.550,15	388.779,75
RECURSOS PRÓPRIOS - EDUCAÇÃO	6.578,61	265.849,27
GEITE	0,00	331,95
Vinculada	70.125,00	261.069,96
FEX	20.095.935,73	19.101.754,76
AFM	0,00	0,00
CFM	0,00	0,00
IPI	0,00	0,00
PDDE	0,00	0,00
FPM	0,00	0,00

Anexo XIII - Balanço Financeiro**Lei Nº 4.320/64**

Período: Dezembro/2020

IPVA	0,00	0,00
ASPS	0,00	0,00
OBRAS	0,00	0,00
ICMS	0,00	0,00
MHCDC	0,00	0,00
COSIP	0,00	0,00
MCIDADES	0,00	0,00
MANUTENÇÃO	0,00	0,00
FUNDEB 40%	0,00	0,00
FUNDEB 60%	0,00	0,00
RECURSOS OG	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00
Juros Bancários	0,00	0,00
SIMPLES NACIONAL	0,00	0,00
ROYALTIES ESTADUAL	0,00	0,00
ROYALTIES PETRÓLEO	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	0,00	0,00
FUNDO ESPECIAL / ANP	0,00	0,00
RECURSOS HID. NATURAIS	0,00	0,00
BLOCO DE GESTÃO DO SUS	0,00	0,00
BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	0,00	0,00
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS	0,00	0,00
PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR	0,00	0,00

Anexo XIII - Balanço Financeiro
Lei Nº 4.320/64
 Período: Dezembro/2020

TRANSF. DE RECURSOS DO FNAS	0,00	0,00
TRANSF. DE CONV. P/ A SAÚDE	0,00	0,00
PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO	0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	0,00	0,00
ITR - IMPOSTO TERRITORIAL RURAL	0,00	0,00
FEP - FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,00	0,00
Transf. Diretas FNDE Programa Dinheiro Direto Escola-PDDE	0,00	0,00
Transf. Diretas FNDE Prog. Nac. Apoio Transp. Escol. PNATE	0,00	0,00
Transf. Diretas FNDE Prog. Nac.I de Alimentação Escolar PNAE	0,00	0,00
OUTROS CONVÊNIOS DA UNIÃO	1.672.200,00	0,00
OUTRAS FONTES	23.202,41	0,00
TRANSF. DE CONV P/A EDUCAÇÃO	137.970,67	0,00
Outros Convênios do Estado	0,00	71.280,00
PNAE MERENDA	468.341,40	501.758,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	0,00	413.593,76
FUNDEB	17.044.518,06	17.368.785,49
PNATE	0,00	76.795,92
PAC I	427.861,03	227.039,36
SALÁRIO EDUCAÇÃO	321.842,16	442.502,23
Transferências Financeiras Recebidas (II)	1.725.175,71	3.158.883,03
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	0,00	3.158.883,03
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00

Anexo XIII - Balanço Financeiro
Lei Nº 4.320/64

Período: Dezembro/2020

Recebimentos Extraorçamentários (III)		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.993.484,25	3.211.871,94
Inscrição de Restos a Pagar Processados	320.000,96	405.057,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3,02	496.553,55
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.673.480,27	2.301.530,55
	0,00	8.730,35
Saldo do Exercício Anterior (IV)	789.433,93	138.222,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	789.433,93	138.222,15
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	26.681.283,38	26.526.762,81

DISPÊNDIOS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)		
Ordinária	22.693.961,06	21.853.360,16
MDE	2.153.379,53	2.344.195,01
PTA	0,00	0,00
SAAE	0,00	0,00
CIDE	0,00	0,00
RPPS	0,00	0,00
RPPS	0,00	0,00
OUTRAS FONTES	0,00	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS - SAÚDE	0,00	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS - EDUCAÇÃO	0,00	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
TRANSF. DE RECURSOS DO ESTADO P/ SAÚDE	0,00	0,00
	0,00	0,00

Anexo XIII - Balanço Financeiro
Lei Nº 4.320/64
Período: Dezembro/2020

GEITE		
RECURSOS PROPRIOS		
Vinculada		
FEX	73.932,95	0,00
AFM	2.079.446,58	2.344.195,01
CFM		
IPJ		
PDDE	20.540.581,53	19.509.165,15
FPM	0,00	0,00
IPVA	0,00	0,00
ASPS	0,00	0,00
PAC I	0,00	0,00
OBRAS	0,00	0,00
ICMS	0,00	0,00
MHCDC	0,00	0,00
COSIP	0,00	0,00
MCIDADES	0,00	0,00
MANUTENÇÃO	0,00	0,00
FUNDEB 60%	0,00	0,00
RECURSOS OG	0,00	0,00
OUTRAS FONTES	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00
Juros Bancários	0,00	0,00
SALARIO EDUCAÇÃO	0,00	0,00
SIMPLES NACIONAL	0,00	0,00

Anexo XIII - Balanço Financeiro
Lei Nº 4.320/64
Período: Dezembro/2020

ROYALTIES ESTADUAL	0,00	0,00
ROYALTIES PETRÓLEO	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	0,00	0,00
FUNDO ESPECIAL / ANP	0,00	0,00
RECURSOS HID. NATURAIS	0,00	0,00
BLOCO DE GESTÃO DO SUS	0,00	0,00
BLOCO DE ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	0,00	0,00
OUTROS CONVÊNIOS DA UNIÃO	0,00	0,00
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS	0,00	0,00
Outros Convênios do Estado	0,00	0,00
PROGRAMA TRANSPORTE ESCOLAR	0,00	0,00
TRANSF. DE RECURSOS DO FNAS	0,00	0,00
TRANSF. DE CONV. P/A SAÚDE	0,00	0,00
PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO	0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	0,00	0,00
ITR - IMPOSTO TERRITORIAL RURAL	0,00	0,00
FEP - FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO	0,00	0,00
Transf. Diretas FNDE Programa Dinheiro Direto Escola-PDDE	0,00	0,00
Transf. Diretas FNDE Prog. Nac. Apoio Transp. Escol. PNATE	0,00	0,00
Transf. Diretas FNDE Prog. Nac. I de Alimentação Escolar PNAE	0,00	0,00
FUNDEB 40%	45.204,72	0,00
TRANSFERÊNCIA DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	320.768,78	442.021,01
TRANSF. DE CONV P/A EDUCAÇÃO	965.421,47	498.679,77

Anexo XIII - Balanço Financeiro
Lei Nº 4.320/64
 Período: Dezembro/2020

PNAE MERENDA	354.371,79	547.325,11
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	1.681.405,18	410.254,33
FUNDEB	17.173.388,69	17.540.856,08
PNATE	20,90	70.028,85
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	100.361,15	388.779,75
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	100.361,15	388.779,75
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	3.554.062,80	3.495.188,97
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	405.057,49	1.033.498,36
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	460.521,25	120.117,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.688.484,06	2.333.320,45
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	8.252,30
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	332.898,37	789.433,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	332.898,37	789.433,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	26.681.283,38	26.526.762,81



ANNA PAULA MENDES BARRETO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
 815.866.634-53



MANUEL FRANCISCO DA SILVA
 DIRETOR FINANCEIRO
 110.994.534-53



CLÁRCIO ALVIM BUGARIM
 CONTADOR
 CRC AL 001266

Anexo XIV - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
 Período: Dezembro/2020

	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
ATIVO		
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	332.898,37	789.433,93
Créditos a Curto Prazo	523.786,29	0,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00
Demais Valores e Créditos a Curto Prazo	0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00
Total do Ativo Circulante	856.684,66	789.433,93
Ativo Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	0,00	0,00
Investimentos Temporários a Longo Prazo	0,00	0,00
Estoques	0,00	0,00
VPD pagas antecipadamente	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	2.642.809,60	1.628.129,18
Intangível	0,00	0,00
Total do Ativo Não Circulante	2.642.809,60	1.628.129,18
TOTAL DO ATIVO	3.499.494,26	2.417.563,11
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo Circulante	Exercicio Atual	Exercicio Anterior

Anexo XIV - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
 Período: Dezembro/2020

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,03	472.860,39
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	58.206,62
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00
Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00
Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	536.492,54	554.028,20
Total do Passivo Circulante	536.492,57	1.085.095,21
Passivo Não Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00
Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00
Resultado Diferido	0,00	0,00
Total do Passivo Não Circulante	0,00	0,00
Patrimônio Líquido		
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	0,00	0,00
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0,00	0,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00	0,00
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00
RESERVAS DE LUCROS	0,00	0,00
DEMAIS RESERVAS	0,00	0,00
RESULTADOS ACUMULADOS	2.887.415,18	1.256.881,39

Anexo XIV - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
Período: Dezembro/2020

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	75.586,51	75.586,51
(-) AÇÕES / COTAS EM TESOURARIA	0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido	2.963.001,69	1.332.467,90
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.499.494,26	2.417.563,11

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

Ativo (I)	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	856.684,66	789.433,93
Ativo Permanente	2.642.809,60	1.628.129,18
Total do Ativo	3.499.494,26	2.417.563,11
Passivo (II)		
Passivo Financeiro	536.492,57	1.085.095,21
Passivo Permanente	0,00	0,00
Total do Passivo	536.492,57	1.085.095,21
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)	2.963.001,69	1.332.467,90

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGENERES	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVO	0,00	0,00
Total dos Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVO		
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS	0,00	0,00

CNPJ: 14.226.416/0001-37
 Rua: Avenida de Saudade, 0
 Bairro: Centro

Anexo XIV - Balanço Patrimonial
Lei Nº 4.320/64
 Período: Dezembro/2020

OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGENERE
 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS
 OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVO
 Total dos Atos Potenciais Passivos

0,00
 0,00
 0,00
 0,00

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

	Exercício Atual	Exercício Anterior
0010.00.000 RECURSOS PROPRIOS	0,00	20,00
0030.00.000 FUNDEB	3.418,34	554.499,52
0201.99.000 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	232,33	34,39
0210.00.000 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	325.979,10	227.817,19
2000.00.004 Outros Convênios do Estado	3.268,60	7.062,83
8000.00.000 Recursos Extra-Orçamentários	-12.706,28	-1.085.095,21
Total das Fontes de Recursos	320.192,09	-295.661,28


ANNA PAULA MENDES BARRETO
 SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO
 815.866.634-53


MANUEL FRANCISCO DA SILVA
 DIRETOR FINANCEIRO
 110.984.534-53


CLARÍCIO ALVIM BUGARIM
 CONTADOR
 CRC AL 001286

Créditos Adicionais

Durante o exercício de 2020, ocorreram os seguintes créditos especiais para o Fundo Municipal de educação de São José da Laje:

- ✓ R\$ 150.000,00 para aquisição de fardamento escolar para o Ensino Infantil e para o ensino fundamental, através da Lei 135, de 12 de fevereiro de 2020;
- ✓ R\$ 1.700.000,00 para aquisição de kits e serviços de robótica, através da Lei 137, de 12 de fevereiro de 2020.

• EXECUÇÃO FISCAL

O resultado fiscal, aponta que o Município de São José da Laje comprovou o atendimento aos limites contidos na Constituição Federal, em especial quanto à aplicação de recursos nas áreas da educação, conforme dados extraídos do RREO 6º bimestre de 2020 do sistema SIOPE.

Dos limites com educação

Aplicação mínima de 25%

No tocante ao que determina o artigo 212 da Constituição Federal, tem-se que o Fundo Municipal de Educação observou o atendimento ao percentual mínimo de aplicação anual de 25% (vinte e cinco por cento), da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino, pois, conforme se constata no item 36 da presente Prestação de Contas e no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do 6º bimestre de 2020 do sistema SIOPE, que em 2020 alcançou-se o percentual de **25,04%**.

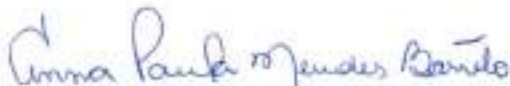


Aplicação mínima de 60% da receita do Fundeb

Em observância ao que determina o inciso XII, do artigo 60 do ADCT, tem-se que o Município de São José da Laje destinou proporção não inferior a 60% (sessenta por cento) da receita do FUNDEB para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício, ficando com o percentual de **60,90%** da despesa na remuneração do magistério com educação infantil/ensino fundamental, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do 6º bimestre de 2020 do sistema SIOPE.

E para concluir, destacamos através do anexo I a **execução operacional** através de ações desenvolvidas no âmbito da gestão durante o exercício de 2020 do Fundo Municipal de Educação do Município de São José da Laje.

São José da Laje, AL – 31 de dezembro de 2020.


Anna Paula Mendes Barreto
Secretária Municipal da Educação


Manuel Francisco da Silva
Diretor Financeiro do Fundo Municipal de Educação



ANEXO I - Execução Operacional através de ações desenvolvidas no âmbito da gestão durante o exercício de 2020 do Fundo Municipal de Educação de São José da Laje.



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE – PMSJL
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – SMED
DIRETORIA DO DEPARTAMENTO GERAL DO ENSINO – DDGE

PORTFÓLIO 2017-2020

São José da Laje, outubro 2020

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
1.1 Equipe Técnica	3
2 PLANO DE AÇÃO ARTICULADA - PAR	5
3 PAR E O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -PME	7
4 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA ALCANÇAR METAS DO PME	9
5 FORMAÇÕES CONTINUADAS EM SERVIÇO – FCS: foco nas metas	21
6 PROGRAMAS FEDERAIS/ ESTADUAL ADERIDOS PELO MUNICÍPIO	31
6.1 Educação conectada.....	31
6.2 Saúde na escola - PSE	32
6.3 Programa de alfabetização	34
7 Projeto de leitura permanente do Sistema de Ensino	40
8 Base Nacional Comum Curricular- BNCC: Contribuição e Implementação /ReCAL	42
9 (Re) elaboração do projeto político pedagógico – ppp à luz da bncc e do documento curricular de alagoas (2019-2020)	44
10 Projeto de Tecnologia de aprendizagem em ação – TAA – Rádio.....	45
11 Educação Especial- Atendimento Educacional Especializado - São José da Laje - AL	48
12 Monitoramento	50
Referências.....	52

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente instrumento tem como principal objetivo elencar, para os fins que se fizerem necessários, as principais ações da Diretoria do Departamento Geral de Ensino- DDGE no quadriênio 2017-2020. Vale salientar que as ações organizadas estão respaldadas no Plano Municipal da Educação – PME - Lei Nº 43 de 23 de dezembro de 2015 vigente por 10 anos a partir da data de sua aprovação. A DDGE é o órgão da Secretária Municipal de Educação de São José da Laje – AL tendo como secretária municipal da Educação a Sra. Anna Paula Mendes Barreto e como consultor para assuntos administrativos e pedagógicos o Prof. Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti.

1.1 Equipe Técnica

A Equipe Técnica Pedagógica da Diretoria Geral do Departamento de Ensino é composta por 7 membros a saber:

1. Rosiene Omena Bispo (Diretora Geral)

Formação Acadêmica:

Doutoranda em Linguística – PPGLL - UFAL

Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)- UFAL

Especialização em Gestão Escolar - UFAL

Especialização em Mídias na Educação - UFAL

Especialização em Docência do Ensino Superior –
UNEAL

Graduação em LETRAS – UNEAL

Acesso ao lattes: <http://lattes.cnpq.br/5574816454476606>

Email: rosyomena 31@hotmail.com

2. Janaíne Maria dos Santos

Graduação: Letras e Pedagogia

Especialização em Gestão Escolar

Especialização em Psicopedagogia

Acesso ao lattes: <http://lattes.cnpq.br/6585705481748745>

Email: jannamary@gmail.com

3. Glaudes Souza de Lira Gonçalves

Graduação: Pedagogia

Especialização em Gestão Escolar;

Especialização em Educação Inclusiva

Acesso ao lattes: <http://lattes.cnpq.br/5033267022214034>

Email: glaudessouza@hotmail.com

4. Simone Mendes da Rocha Pimentel

Graduação: História

Especialização em Psicopedagoga Educacional

Email: simonemendes230@yahoo.com

5. Cleonice da Silva Souza

Graduação: Letras Português/Inglês

Especialização em Psicopedagogia;

Especialização em Coordenação Pedagógica.

Acessar ao Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1759292263356260>

Email: sil.mo76@hotmail.com

6. Miriam Correia da Silva

Mestrado em Educação;

Especialização em Psicopedagogia;

Especialização em Ensino de Matemática;

Especialização em Docência do Ensino Superior;

Graduação: Pedagogia, Matemática, Filosofia

Acessar ao Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0337198993042617>

Email: miriam_am13@hotmail.com

7. Givaldo da Silva Pereira

Graduação Matemática

Especialização no Ensino de Matemática

Acessar ao Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8435240378836520>

Email: givaldosps@hotmail.com

Juntos coordenamos e monitoramos 25 Escolas (urbanas e campesinas) atendendo as etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais e as modalidades: Educação do Campo e EJA. Nossa equipe é também responsável pela organização das Formações Continuidas em Serviço e grande parte da equipe compõe o grupo de formadores do Município junto a outros colaboradores, a exemplo do Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti - IFAL e da Emérita Dra. Leonor Scliar- Cabral – UFSC.

2 PLANO DE AÇÃO ARTICULADA - PAR

O Plano de Ações Articuladas (PAR) é uma estratégia de assistência técnica e financeira iniciada pelo Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, fundamentada no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que consiste em oferecer aos entes federados um instrumento de diagnóstico e planejamento de política educacional, concebido para estruturar e gerenciar metas definidas de forma estratégica, contribuindo para a construção de um sistema nacional de ensino.

A equipe da DDGE junto ao administrativo – secretária de educação e prefeito- têm realizado o planejamento plurianual das políticas de educação por meio do PAR. É por meio dele que elaboramos o plano de trabalho a fim de desenvolver ações que contribuam para a ampliação da oferta, permanência e melhoria das condições escolares e, conseqüentemente, para o aprimoramento

do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do nosso Sistema de Ensino.

O PAR apresenta indicadores definidos a partir do diagnóstico e planejamento local, consolidados anualmente, para quatro dimensões:

- ✓ gestão educacional;
- ✓ formação de professores, dos profissionais de serviço e apoio escolar;
- ✓ práticas pedagógicas e de avaliação, e
- ✓ infraestrutura física e recursos pedagógicos.

O PAR foi alimentado em 2018 com ações propostas para 2019. Dentre as iniciativas conquistadas a partir das ações do PAR estão: A iniciativa 90- Acerta Brasil; Robótica Educacional – Iniciativa 87; ônibus e equipamentos escolares, construção de creches dentre outras. No momento, o PAR está aberto para diligência, ou seja, alterações para 2020 – 2021.

A iniciativa 90 disponibilizou kits didáticos para melhoria de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática para os professores e alunos do 2º ao 9º ano de toda a Rede e assessoria pedagógica, com vistas à melhoria do desempenho de alunos na Prova Brasil.



Figura 1. Assessora do Acerta Brasil em São José da Laje / Kit da iniciativa 90

A iniciativa 87 prevê a melhoraria da qualidade da educação básica a partir da inserção de tecnologias inovadoras no cotidiano escolar para favorecer

o processo de ensino e aprendizagem e disponibiliza kit de robótica e formação para os professores.



Figura 2. Iniciativa 87 em andamento em São José da Laje

Obras em andamento - PAR



Figura 3. Creche Armando Lyra/ quadra da Escola Francisco de Assis

3 PAR E O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - PME

O PAR é alimentado a partir das metas e estratégias contidas no PME que ao ser encaminhado para o MEC, migra automaticamente para o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC - que é um portal operacional e de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas on-line do governo federal na área da educação. É no Simec que os gestores verificam o andamento dos Planos de Ações Articuladas em suas cidades, estipula as metas e traça as estratégias que deverão ser seguidas para que elas sejam alcançadas.

Das vinte metas elencadas no plano algumas são de responsabilidade exclusiva do município, outras do governo do Estado – a exemplo das escolas de Ensino médio – e, outras do governo federal, como é o caso do Ensino superior.



Figura 4. SIMEC - São José da Laje

O Plano Municipal conforme previsto na legislação constituiu um Fórum Permanente que acompanha, monitora e avalia o PME. O município realizou a audiência pública para monitoramento do seu PME com a presença marcante do legislativo, UNCME, Conselho Municipal de Educação, Comunidade Escolar e representantes da sociedade civil.



Figura 5. I Audiência Pública para Avaliação do Plano Municipal de Educação de São José da Laje 2015-2018

As ações e estratégias planejadas pela DDGE ao longo de 2017-2020 serão detalhas a seguir bem como o avanço significativo de algumas metas do PME.

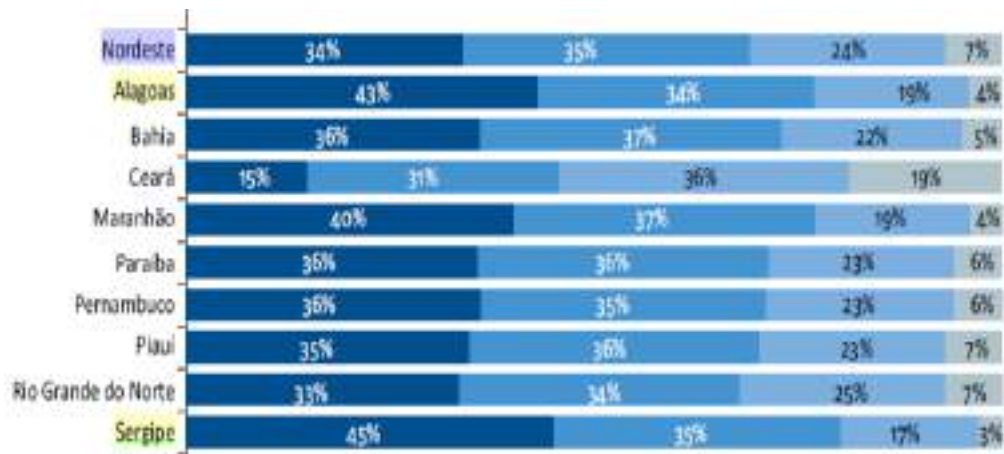
4 ACÕES ESTRATÉGICAS PARA ALCANÇAR METAS DO PME

4.1 Política Municipal de Alfabetização: justificativa, diversidade representatividade:

Os resultados da Avaliação SAEB/ANA, última aplicação realizada em 2016 pelo governo federal para detectar o nível de proficiência dos alunos na alfabetização, apresentam um quadro desolador no tocante a aprendizagem de leitura das crianças brasileiras. No âmbito nacional a concentração de estudantes se dá no nível 2 e 3 da escala de leitura. Esse quadro fica mais lastimável quando apresentada a região nordeste. O Nordeste, no panorama nacional, concentra o maior número de alunos no nível 1 e no nível 2. Dentre os estados que compõe a região, Sergipe seguido de Alagoas, apresentarem os piores escores.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição percentual dos estudantes nos níveis de proficiência em Leitura na edição 2016 da ANA na região nordeste.

Gráfico 1. Proficiência em Leitura na região nordeste apresentado no Relatório SAEB/ANA 2016 panorama do Brasil e dos estados, 2018

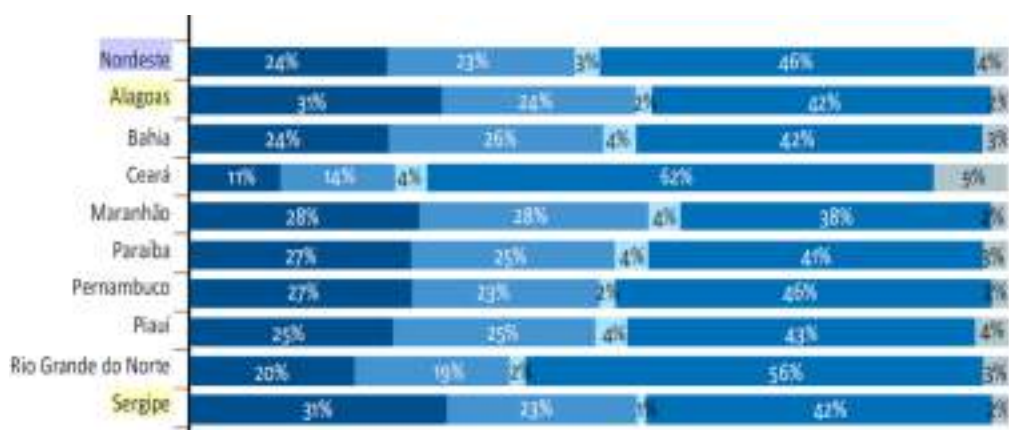


Fonte: Microdados do Saeb/ANA 2016/Inep

Conforme os dados apresentados no gráfico Sergipe apresenta 45% dos alunos no nível 1 e 35% dos alunos no nível 2, Alagoas apresenta 43% dos alunos no nível 1 e 34% no nível 2.

Em escrita novamente o quadro se repete. O gráfico a seguir mostra a distribuição percentual dos estudantes nos níveis de proficiência em Escrita na região Nordeste.

Gráfico 2. Proficiência em escrita na região nordeste apresentado no Relatório SAEb/ANA 2016 panorama do Brasil e dos estados, 2018



Conforme os dados em tela Alagoas e Sergipe amargam os piores resultados comparados aos demais estados que compõem a região nordeste. Sergipe apresenta empatado com Alagoas 31% dos alunos no nível 1, no nível

2, Alagoas apresenta 24% dos alunos seguido por Sergipe que apresenta 23% dos alunos.

Considerando esses resultados insatisfatórios de leitura e escrita, o município de São José da Laje – AL, analisa ainda seus próprios escores apresentado no boletim 2016 da ANA 2016 (INEP, 2017) que apresentou os seguintes dados:

Tabela 1. Resultado ANA 2016

NÍVEIS	1	2	3	4	5
Leitura	36,11	36,11	26,51	1,39	
Escrita	25,96	20.39	1,02	52.33	0,31

Fonte: INEP

Considerando todos os dados já expostos o município em sintonia com a proposta da meta 5 do seu Plano Municipal de Educação - PME: Alfabetizar todos os alunos na idade certa, procurou investir em política de Alfabetização capaz de modificar o cenário municipal e por sua vez contribuir para a mudança do cenário do Estado de Alagoas.

4.2 Sistema Scliar de Alfabetização: subsídios que modificaram a configuração da alfabetização lajense

Segundo Bispo (2019, p.404)

Considerar um material didático que está respaldado no que há de mais inovador do campo científico, a exemplo da neurociência, da Linguística e da Psicolinguística motivou a equipe da Secretaria da Educação do Município de São Jose da Laje a se utilizar desses fundamentos a priori para serem debatidos e analisados na formação continuada especificamente voltada para a alfabetização.

Como afirma Bispo, a Secretaria de Educação de São José da Laje, a fim de reconfigurar a educação lajense passou a utilizar nas formações continuadas em 2017 os fundamentos Scliar de Alfabetização, considerando ainda as outras

obras que compõe o Sistema Scliar de Alfabetização - SSA: cartilha da Vivi, Roteiros para o professor em reuniões de 4 horas quinzenais organizadas pelo Diretoria do Departamento Geral do Ensino – DDGE. Vale salientar que parte do acervo ainda não tinham sido publicado, mas foram gentilmente cedidos pela autora para compor o kit para a formação continuada em serviço.

As reuniões foram a priori momentos de verdadeiros desafios. A primeira parte da formação incluía ouvir a autora do SSA – Dra. Leonor Scliar Cabral - por meio de aulas gravadas em um curso que ela ofertou via Moodle pela Universidade Federal de Santa Catarina. Nos vídeos a professora apresenta os fundamentos (teoria) e as unidades que compõe o Roteiro para o professor por unidades (prática). A cada unidade aplica os achados da neurociência, o traçado das letras, por exemplo, necessário para reciclar os neurônios para que eles aprendam a distinguir a direção dos traços das letras, o valor atribuído a cada grafema (uma ou duas letras), a identificação da sílaba de intensidade, dentre outros aspectos não menos importantes, como a discussão de uma educação integral e integrada que aproveita todos os espaços para alfabetizar. Tudo isso, fruto do acúmulo de décadas dedicada a pesquisa nas áreas da Linguística, da Psicolinguística e mais recentemente a Neurociência.

A segunda parte, incluía experimentar por meio de simulação, na prática, entre os cursistas as unidades debatidas. Nesse momento da formação em que as unidades eram vivenciadas os professores se apropriavam do SSA, que contava com a mediação de outros dois pesquisadores – um do Instituto Federal de Alagoas, Prof. Dr. Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti e a outra, também diretora Geral da DDGE, – profa. Ms. Rosiene Omena Bispo, pesquisadora da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Foram momentos deleitosos e transformadores, conforme enfatiza Bispo (2018, p.405)

Um outro aspecto importante do Sistema, discutido nos momentos de formação é contemplado na fala do professor Antônio Peixoto, cursista e professor alfabetizador da Rede, que diz: “Foram inúmeras as contribuições adquiridas com os fundamentos, porém, destaco o grande avanço no processo de alfabetização quebrando o paradigma de alfabetizar pelo nome da letra, mas sim pelo som.” Alfabetizar evitando falar o nome da letra e considerar, ao invés disso, o som foi

uma das grandes dificuldades que levaram os professores alfabetizadores a desconstruir conceitos e a construir outros. Conforme afirma a professora Elane Evaristo: “Tive que renovar a minha metodologia e a cada unidade eu vou superando os desafios e minhas dificuldades”. Ainda sobre a questão em tela colabora a coordenadora, Adriana Sobral, dizendo: “O sistema contribuiu, principalmente, na aquisição de conhecimentos que não tive durante minha formação pedagógica. Como também me fez ter um olhar mais atento às dificuldades de aprendizagem dos alunos, e pude aprender maneiras de como ajudá-los”.

4.3 Implantação do SSA como política de Alfabetização lajense: avanços reais confirmados pelos novos escores

A implantação do Sistema Scliar de Alfabetização como política de alfabetização da do Sistema de Educação lajense se deu oficialmente em 2018. Nesse ínterim entre o ano de preparação de professores alfabetizadores, coordenadores, diretores e técnicos da secretaria, a proposta do SSA como política de alfabetização foi apresentada as autoridades locais dos três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Mas também a toda comunidade lajense. Vale salientar que optar pelo SSA como política de alfabetização não inviabiliza o Sistema Municipal de aderir a programas e projetos de alfabetização advindos da política educacional federal – via MEC ou mesmo estadual – por meio do Programa Escola 10 implantado em todo Estado de Alagoas para melhorar os escores do Estado.

Implantar como política pública de alfabetização o SSA dá condições ao município de alinhar os materiais, uma vez que temos informações sólidas e atualizadas sobre tópicos que se referem a linguagem verbal oral e escrita e seu processamento. O conhecimento que tem se ampliado desde a implantação do SSA fornece uma base sólida para que o município alinhe sem perder de vista a política adotada. Assim o município fez adesão ao Programa Mais Alfabetização - **PMALFA**, instituído por meio da Portaria MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, do Ministério da Educação – MEC. O programa visava – o uso do verbo no passado indica que o Programa já foi substituído - fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente

matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental. A contribuição do programa consistia em um auxiliar nas salas de aulas e na aplicação de avaliações de diagnóstica de entrada, avaliação processual e avaliações diagnóstica de saída disponibilizadas numa plataforma digital para serem aplicadas em períodos pré-determinados nas escolas.

Vale salientar que o Programa disponibilizava uma matriz de referência que norteava o trabalho de leitura e escrita do professor e eram utilizadas na elaboração das avaliações das turmas. A matriz de referência da Avaliação Nacional de Alfabetização ANA – usada no término do ciclo de alfabetização (3 anos) - passou a compor a matriz do 2º ano e além das habilidades já previstas na ANA outras foram acrescentadas a nova matriz de referência.

Para melhor analisar o desempenho dos alunos que passaram a ser avaliados de forma diagnóstica e processual por meio do PMALFA e continuar observando avanços, estagnação e até retrocessos na alfabetização e ou fazer uma comparação entre os últimos escores na ANA e as avaliações que lhe sucederam convém verificar com atenção as referidas matrizes.

MATRIZ DE REFERÊNCIA¹ – LÍNGUA PORTUGUESA – ANA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO ESTRUTURANTE HABILIDADE LEITURA

H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica

H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica

H3. Reconhecer a finalidade do texto

H4. Localizar informações explícitas em textos

H5. Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos

¹ Fonte: Avaliação nacional da alfabetização (ANA) : documento básico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

H6. Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais

H7. Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal

H8. Identificar o assunto de um texto

H9. Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

EIXO ESTRUTURANTE HABILIDADE ESCRITA

H10. Grafar palavras com correspondências regulares diretas

H11. Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

H12. Produzir um texto a partir de uma situação dada

PMALFA ²PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO - 1ª AVALIAÇÃO ■ MATRIZ DE REFERÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA | 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

T1 - RECONHECIMENTO DE CONVENÇÕES DO SISTEMA ALFABÉTICO

D01 Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

D02 Reconhecer as letras do alfabeto.

D03 Reconhecer a ordem alfabética.

D04 Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.

D06 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

² Disponível em: <https://maisalfabetizacao.caeddigital.net/#!/resultado-tct>

T2- APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

D07 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

D08 Identificar sílabas de uma palavra.

D09 Identificar rimas.

D10 Identificar variações de sons de grafemas.

D11 Ler palavras formadas por sílabas canônicas.

D12 Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.D13 Ler frases.

T3- LEITURA, COMPREENSÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO

D14 Localizar informação explícita.

D15 Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa ouvida.

D16 Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa lida.

D17 Inferir informações em textos.

D18 Reconhecer o assunto de um texto ouvido.

D19 Reconhecer o assunto de um texto lido.

T4 - USOS SOCIAIS DA LEITURA E DA ESCRITA

D20 Reconhecer o gênero textual.

D21 Reconhecer a finalidade de textos de diferentes gêneros.

T5 - PRODUÇÃO ESCRITA

D22 Escrever palavras.

D23 Escrever frases.

D24 Produzir texto

Como se pode observar a matriz de referência do 3º ano da ANA estava organizada em dois eixos estruturantes: habilidade de leitura e habilidades de escrita. O eixo de leitura contendo 9 habilidades de leitura e o de escrita 3 habilidades perfazendo um total de 12 habilidades. O PMALFA reestrutura a matriz, para o 2º ano e passa a organizar-se em 5 tópicos: T1 - Reconhecimento de convenções do sistema alfabético, T2- Apropriação do sistema alfabético, T3- leitura, compreensão, análise e avaliação, T4 - usos sociais da leitura e da escrita, T5 - produção escrita. As habilidades da ANA foram transformadas em descritores e redistribuídas nos tópicos. E além disso, existem outros descritores, que não eram cobrados na ANA como habilidades. Então, a matriz do PMALFA com um total de 24 descritores é ainda mais criteriosa do que a matriz da ANA. Essa análise se faz necessária porque precisa ser considerada na análise dos escores da avaliação de saída do PMALFA do município de São José da Laje-AL apresentada a seguir:

Resultado da avaliação de saída Língua Portuguesa - leitura realizada no âmbito do PMALFA no ano de 2019.

Tabela 2. Resultado da avaliação de saída de leitura do PMALFA 2019



MUNICÍPIO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
SÃO JOSÉ DA LAJE	9 % (15 estudantes)	18 % (31 estudantes)	71 % (115 estudantes)	0 % (0 estudantes)

Fonte: Maisalfabetizacao/caeddigital

Tabela 3. Resultado da avaliação de saída de escrita do PMALFA 2019



Fonte: Maisalfabetizacao/caeddigital

Tabela 4. Comparação do resultado da ANA 2016 X com a avaliação de saída do PMALFA 2019

NÍVEIS	1	2	3	4	5	%		
						ANA	3º ano	2016
Leitura	36,11	36,11	26,51	1,39		ANA	3º ano	2016
Leitura	9	19	19	71		PMALFA	2º ano	2019
Escrita	25,96	20,39	1,02	52,33	0,31	ANA	3º ano	2016
Escrita	13	17	10	60		PMALFA	2º ano	2019

Considerando que o Sistema Municipal de Educação de São José da Laje implantou o Sistema Scliar de Alfabetização em 2018 e os escores apresentados do 2º ano são de 2019, isso significa que todos os alunos que realizaram a avaliação de Saída do PMALFA foram alfabetizados pelo SSA. Os resultados obtidos ratificam a eficiência e eficácia do Sistema. Se é que é possível comparar os resultados uma vez que os alunos que foram avaliados eram do 2º ano, considerando que todas as habilidades da ANA estão presentes também na matriz do PMALFA e como já foi elucidado anteriormente com adaptações que

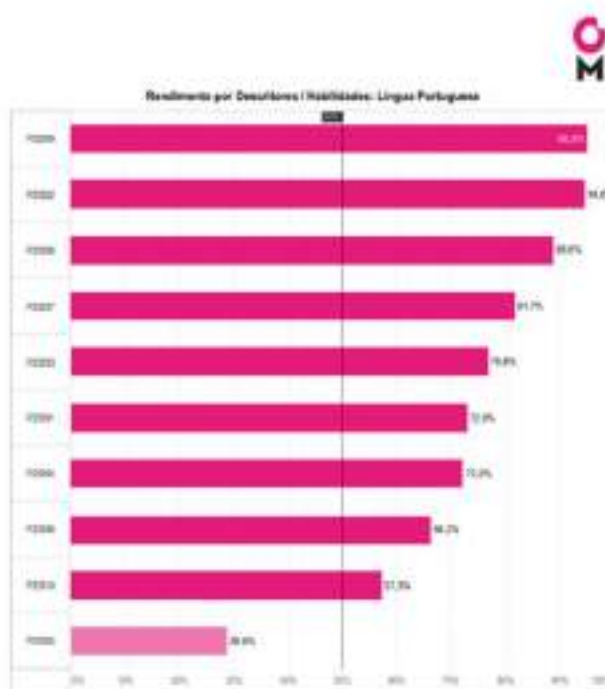
a tornaram ainda mais arrojada. As crianças lajenses deram um salto gigantesco na proficiência de Leitura considerando o nível 4, por exemplo, onde só havia 1,39% dos alunos do 3º ano em 2016, após a adoção do SSA o município apresenta o percentual de 71% dos alunos no mesmo nível, não no 3º ano, mas no 2º ano. Esse resultado corrobora a fala de BISPO (2018, p.406) que diz:

Ao longo da história da alfabetização no país muitos métodos já foram utilizados e, ainda hoje, há uma grande polêmica em torno de tal assunto tamanha a complexidade do processo de alfabetização. Contudo, quando se adota um material é preciso está convencido do potencial do mesmo e dos benefícios que tal fundamentação vai trazer para as crianças no processo de aprendizagem.

Como salienta o brilhante Dr. Morais José Morais da Universidade de Bruxelas (ULB), Bélgica “a aprendizagem da leitura e da escrita começa, como na marcha, por um primeiro passo... Bispo(ibidem) acrescenta: “Como numa marcha o Sistema Scliar tem fundamentado os passos na alfabetização lajense e levado os educadores com base em evidências científicas a “colocar uma pá de cal nos métodos globais ou similares de alfabetização[...]” (SCLiar-CABRAL, 2012, p. 44).

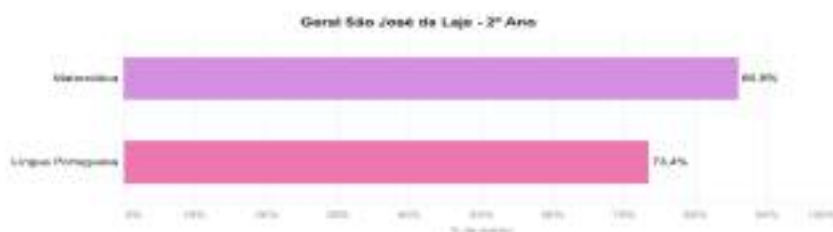
E para comprovar ainda mais que o Sistema Scliar de Alfabetização que propicia um ensino altamente sistematizado e bem estruturado tem proporcionado os melhores resultados outra comprovação será apresentada. Ainda em 2019, o município de São José da Laje foi contemplado com a iniciativa 90 do Plano de ação articulada – PAR. A iniciativa permitiu a aquisição de material e serviços de acordo com protocolos estabelecidos pela Secretaria da Educação Básica – SEB. Então, em 2019 todas os anos do ensino fundamental, exceto o 1º ano, também participaram do Simulado Acerta Brasil - O Somos Educação, um dos principais grupos de educação do Brasil. Durante o ano de 2019 foram aplicados dois simulados. Um como diagnóstico de entrada e outro final. Segue o resultado do Simulado final das turmas do 2 ano. A Somos usa a escala de proficiência do Saeb Nacional.

Resultado por descritores do 2º ano de Língua Portuguesa – Aprova Brasil, 2019.



Fonte: O SOMOS MAIS EDUCAÇÃO

De todas os anos avaliados o 2º ano apresentou o melhor resultado do Município no Simulado Acerta Brasil. Como é possível observar no gráfico apenas um em um dos decritores/ habilidades o município ficou abaixo de 50%. O gráfico mostra mais precisamente o número de acertos segundo a Teoria Classica de teste TCT



Fonte: O SOMOS EDUCAÇÃO

O resultado obtido nos anos iniciais do Ensino Fundamental de São José da Laje é fruto de muito compromisso com uma educação para a promoção da

inclusão social, além do investimento na formação dos professores que continua a acontecer semanalmente por meio do ZOOM com a própria autora do material Dra. Leonor Scliar-Cabral. Ademais, é necessário um trabalho contínuo de monitoramento que permite acompanhar todo o processo de alfabetização por meio da Diretoria de Ensino articulado com cada coordenador das escolas dos anos iniciais. Assim cada professor quer das escolas urbanas quer das capesinas, ao usar a proposta Scliar de Alfabetização, baseado nos conhecimentos científicos tem colaborado para modificar o cenário lajense que altera o cenário alagoano que por sua vez altera o cenário nordestino no tocante ao complexo processo de alfabetização. A experiência é sem sombra de dúvida exitosa, e se ampliada pode colaborar para erradicar em curto prazo o analfabetismo no Brasil.

É importante salientar que o município tem feito a adesão a outras políticas públicas de alfabetização em parceria com o governo estadual e federal, a exemplo do PMALFA (não mais ativo) , ao Escola 10 e, no momento, aderiu ao programa É tempo de Aprender, mas a DDGE tem procurado alinhar esses programas à política de alfabetização do Sistema Municipal.



Figura 6. Momentos de apresentações do SSA

5 FORMAÇÕES CONTINUADAS EM SERVIÇO – FCS: foco nas metas

A Meta 16B do PME garante aos profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades,

demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. O sistema Municipal de Ensino de São José da

5.1 BNCC: Educação Infantil (2017- 2019)

As formações voltadas para as contribuições e posteriormente para a implementação da BNCC na Educação Infantil, começaram desde 2017 e se estenderam até 2019, com vários momentos de trocas de conhecimentos, contribuições e socializações deste novo documento que trouxe muitas mudanças para a Educação Básica, em especial para a Educação Infantil, efetivando os direitos e aprendizagens das crianças de 0 a 5 anos de idade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para essa etapa da Educação Básica com a Resolução CNE/nº02/17.

Com a implementação da BNCC, que tem como objetivo servir de referência para os professores e demais profissionais construírem o currículo de sua escola, o município reformulou o currículo e os demais documentos: os diários, planejamento, sequência didática, ficha descritiva, pareceres individuais. A Educação Infantil já construiu seu PPP à luz da BNCC/ ReCAL e os documentos elencados e modificou principalmente as práticas de aprendizagens dos diferentes grupos etários presentes na BNCC: **creche -bebês** (0 a 1ano e 6 meses) e crianças bem pequenas (1ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); **pré-escola** - crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

As imagens a seguir retratam momentos de formação continuada em serviço.



Figura 7. FCS com os profissionais da creche Criança Crescer e Centro Educacional

5.2 Educação Infantil alinhada ao SSA (2019 - 2020)

O Sistema Scliar de Alfabetização- SSA foi adotado no município de São José da Laje em 2018, e no ano seguinte, viu-se a necessidade de também alinhar a Educação Infantil-Pré-escola, ao sistema adotado. Nesta perspectiva, foram desenvolvidas apostilas para a Pré-escola I e II pela técnica da educação infantil - Cleonice Sousa - monitorada pela diretora de ensino e posteriormente encaminhada a Émertia Leonor Scliar para apreciação. A construção das apostilas tem como objetivo direcionar as formações continuadas e posteriormente a prática em sala de aula, para que esse trabalho comece na base, na pré-escola, iniciando a aprendizagem da leitura e da escrita com fundamentos sólidos e eficazes.

Nestas apostilas serão encontradas unidades com as **letras, grafemas, sílabas, palavras-chave e números** em tamanho adequado para que as crianças possam traçar com o dedo, ao mesmo tempo em que emitem o som do fonema representado pelo grafema, também contém uma narrativa sequenciada em cada unidade, assim como, no material do SSA. O desenvolvimento dessas apostilas se justifica pelo desejo de formar leitores competentes, tendo em vista educar a criança como um todo harmônico: cognição, percepção, sensações, movimentos, emoções e afetos, estética e sociabilidade.

As formações com os docentes da Pré-escola começaram em 2019 de forma presencial e continuaram em 2020 em formato on-line via Google Meet.

Os registros fotográficos apresentados na sequência foram capturados nos momentos de formação bem como o material desenvolvido.



Figura 8. Professores em formação/ Apostilas para Ed. Infantil

5.3 Formação em Educação Matemática

A Proposta de Formação de Professores na Rede de Educação de São José da Laje visa o desenvolvimento de habilidades em matemática intrinsecamente relacionada a algumas formas metodológicas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de forma correlata com outras áreas do conhecimento e da própria Matemática. Durante as Formações de Professores são priorizados nas discussões e estudos para o desenvolvimento metodológico os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objetos e estratégias na aprendizagem de matemática ao longo de todo o Ensino Fundamental. Essas propostas sobre os processos de aprendizagem ofertados por meio das formações são amparadas em procedimentos metodológicos bem planejados e potencialmente enriquecidos com recursos didáticos, tecnológicos e aplicações de avaliações diagnósticas enriquecidas por competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Os desdobramentos didáticos pedagógicos (DesDP) vistos no Referencial Curricular de Alagoas (Recal/AL/2019) são sugestões metodológicas e orientações didáticas voltadas para a matemática escolar e a educação matemática que integram a proposta de formação e possuem como escopo auxiliar o professor na prática pedagógica, favorecendo ao ato pedagógico, ao fazer em sala de aula.

Durante a linha temporária de acompanhamento e monitoramento pedagógico houveram avanços consideráveis na área de matemática nos anos iniciais e finais da rede, nestes últimos quatro anos, temos algumas ações:

- Elaboração de uma proposta de organização do trabalho pedagógico em todas as unidades de ensino, definindo claramente sua metodologia de trabalho a ser usada do 1º ao 5º ano;

- Momentos de planejamento baseados nos resultados das aplicações de Avaliações internas e externas diagnósticas de larga escala em toda rede;

- Aplicação de Formação de Professores em Educação Matemática, para ampliar as concepções matemáticas em diferentes discussões não se detendo apenas no Ensino de Matemática;

- Momentos de visita e monitoramento de alunos e professores nas Unidades de Ensino Escolares;

- Participação em Formações de Tecnologias como Robótica e Gameficação no Ensino de Matemática por meio do Programa Novo Mais Educação.

Vejamos alguns registros fotográficos das ações desenvolvidas nas FCS:



Figura 9. Oficina de gameficação



Figura 10. Oficina de resolução de problemas matemáticos

5.3.1 Matemática no PMALFA (1º E 2º ANO)

Como estratégia para amparar o desenvolvimento e acompanhamento do PMALFA na área de matemática na Rede de Educação optamos por uma formação que contemplasse a metodologia de resolução de problemas, pois este recurso metodológico abre caminhos que atendem as perspectivas de melhoramento da leitura e escrita, como também viabiliza o letramento matemático.

Uma outra novidade, adotada na Proposta em Educação Matemática, foi que integramos a Proposta do Sistema Scliar adotado pela Rede de Ensino também aliados aos conhecimentos matemáticos por meio da metodologia de resolução de problemas, o que levou a uma parceria que contribuiu a tecer momentos de novas experiências e de resultados positivos nas formações, como também no ensino dos professores e na aprendizagem dos alunos.

Temos aqui algumas fotos dos momentos de Formação de Professores que atenderam a perspectiva de resolução de problemas visando contribuir para a alfabetização:



Figura 11. Análise combinatória a partir do SSA

5.4 FCS: Robótica Educacional

A Educação Municipal vem passando por constantes transformações, principalmente, no que se refere às metodologias utilizadas para transmitir o conhecimento aos alunos. Uma dessas novas metodologias é conhecida como **Robótica Educacional** ou **Robótica Pedagógica**. Estudar usando os recursos da Robótica Educacional promove uma série de benefícios para o indivíduo, pois a metodologia aumenta o interesse e estimula a criatividade do aluno, além de realizar a integração completa com várias disciplinas.

A Secretaria Municipal de Educação SMED por meios da iniciativa 87 do Plano de Ação Articulada (PAR) foi contemplado com laboratórios de Robótica Educacional para todas as Escolas da Rede municipal e em parceria com empresa MEGALIC foi feito a formação com 60 professores do 1º ao 9º ano de diversas áreas de conhecimento e 12 coordenadores pedagógicos para melhorar a metodologia de ensino.

O fato da metodologia propor um ensino prático faz com que o aluno se encontre apto a desenvolver cada vez mais a capacidade de raciocínio rápido para encontrar as soluções dos problemas apresentados a ele. Com isso, ele naturalmente aprende a não depender tanto da opinião de terceiros já que muitas decisões precisam ser tomadas individualmente para favorecer um grupo de

pessoas, ou seja, ele também aprende a pensar no coletivo e entende que a evolução dele contribuirá com todos os colegas.

Por meio dessa metodologia é possível trabalhar com o lado estratégico por meio do uso de materiais manipuláveis com resultados de aplicações e pesquisas. Há nessa dinâmica uma integração entre as mais diversas áreas de conhecimentos, todas unidas dentro da metodologia a fim de contribuir para a construção de soluções práticas.

Nesse contexto, o aluno é levado, acima de tudo, a sentir a essência do problema e, a partir disso, traçar os passos para que esses problemas sejam resolvidos, utilizando todas as áreas disponíveis do conhecimento humano. O entendimento das disciplinas acaba ficando muito mais simples, já que o educando usa o que aprendeu na prática e em benefício próprio.

Enfim, ao investir em Robótica Educacional o município inova na metodologia dos seus profissionais e na aprendizagem nos seus alunos e com isso cresce a possibilidade também de melhorar os índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Segue registro dos momentos de formação com os professores lajenses.



Figura 12. Formação em Robótica Educacional

5.5 IDEBLAJE: Desafios e Metas/ Qualidade IB Gatto

A DDGE na organização do trabalho pedagógico da Rede compactuando com o pensamento do filósofo Mário Sergio Cortella: “Se a Educação não for provocativa, não constrói, não se cria, não se inventa, só se repete”, assim, no ano de 2013, analisou e refletiu sobre as metas projetadas pelo MEC para o Município de São José da Laje instituiu por meio de portaria formações

continuada. Dentre elas a IDEBLAJE: Desafios e Metas/ Qualidade IB Gatto voltada para professores dos 4º ao 9º anos do ensino fundamental, especificamente para os Professores de Língua Portuguesa e Matemática.

Faz-se necessário resgatar o que é o Ideb para compreender a que a formação se propõe. O IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, uma das primeiras iniciativas brasileiras para medir a qualidade do aprendizado nacionalmente e estabelecer metas para a melhoria do ensino aferidas a cada dois anos. A consulta aos dados é disponibilizada pelo Instituto Anísio Teixeira por meio de um sistema online. No endereço eletrônico: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> cada Estado, Município e escola podem visualizar, analisar e acompanhar a evolução do trabalho realizado pela comunidade escolar. O Ideb sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país: **fluxo** - representa a taxa de aprovação e permanência dos alunos; e **aprendizado**: corresponde ao resultado dos estudantes no Saeb aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a Aneb, avaliação amostral do Saeb, que inclui também a rede privada.

Assim, por meio de avaliações agendadas pelo INEP com cada escola, os alunos se submetem a responder questionários socioeconômicos e avaliações de Língua Portuguesa e Matemática. Para organização dos testes foram construídas Matrizes de Referências para o ciclo 2005-2021.

Então, tomando como premissa toda essa organização que circunda essa importante avaliação externa, o município reúne seu corpo docente para por meio FCS e discutir os descritores de Língua Portuguesa e Matemática além da aplicação, correção e tabulação de simulados com os descritores propostos nas matrizes.

A formação em tela é organizada pela DDGE tem à frente das discussões o Dr. Ricardo Jorge, a Ms. Rosiene Omena, os professores técnicos Givaldo Pereira e Janaine Maria. Nos momentos de formação se discute os escores das últimas avaliações de larga escala, estratégias metodológicas para compreensão e aplicação dos descritores das matrizes de língua portuguesa e

matemática, além de teorias que possam fundamentar o trabalho pedagógico. Tudo isso favorece um melhor desempenho docente e por sua vez o discente.

O MEC ao propor metas que deverão ser alcançadas impulsiona cada município a zelar pela FCS e pelo acompanhamento das ações planejadas por cada escola para atingir sua meta. A DDGE intensifica essas ações com planejamentos exclusivos para essa finalidade, aplicação de simulados de acordo com os descritores de Língua Portuguesa e Matemática a cada bimestres para monitorar o desempenho dos alunos e tomar medidas de intervenção quando necessário para apoiar cada escola. Para acompanhamento e monitoramento destas formações a DDGE utiliza como ferramenta blog. A exemplo do Blog IDEB/Laje disponível no endereço: <http://ideblaje2017.blogspot.com/>. Nesse ambiente educativo é socializado todo o material utilizado nas formações, como também os resultados dos simulados aplicados, sugestões de quizzes e atividades pedagógicas para os alunos.

Os avanços nas metas projetadas pelo MEC levaram as escolas: Escolas Vanda Paiva, Benicio Barbosa, Maria do Rosário e Francisco de Assis a receberem do governo do Estado o Prêmio de Qualidade de Educação Municipal “Ib Gatto Falcão”.

A tabela a seguir afere os avanços consistentes do IDEB do município visível a cada aplicação.

Município	IDEB Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOSÉ DA LAJE	3,0	3,5	3,4	3,7	3,8	5,1	5,5	6,8	3,1	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3

Fonte: INEP

Município	IDEB Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
SÃO JOSÉ DA LAJE	2,6	2,8	2,6	2,9	2,9	4,0	4,5	4,6	2,6	2,8	3,0	3,4	3,8	4,0	4,3	4,6

Fonte: INEP

Um olhar acurado percebe que os anos iniciais já superou a meta proposta pelo MEC para 2021 de 5,3 uma vez que já alcançou a média 6,0 proposta para o Brasil todo para 2021. Nos anos finais a média alcançada é igual a proposta para o ano de 2021. O resultado é fruto de um esforço conjunto, do trabalho de todo uma rede e em especial dos professores que estão no chão da sala de aula. Cabe ainda dizer que há muito ainda por se fazer para melhorar a qualidade da educação do município, sendo, pois, necessário continuar o trabalho de formação e investimento em materiais pedagógicos de apoio para o professor.



Figura 13. Aplicação de Simulado na Rede/ professores em formação

6 PROGRAMAS FEDERAIS/ ESTADUAL ADERIDOS PELO MUNICÍPIO

6.1 Educação conectada

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada, desenvolvido pelo Ministério da Educação e parceiros, é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica. Nesta perspectiva foram desenvolvidas algumas ações na Rede de Educação de São José da Laje, que obtiveram êxito e apoiaram a manutenção do programa na rede:

- Formação de professores quanto ao uso de tecnologias via acesso a plataformas de formações digitais como o da Escolas Conectadas;
- Acompanhamento dos laboratórios do ProInfo – funcionamento na rede;

- Acompanhamento pedagógico das atividades pedagógicas no laboratório de informática;
- Acompanhamento técnico da manutenção dos laboratórios;
- Padronização de documentos escolares com início em 2018;
- PME (Plano Municipal de Educação) período de 2015 à 2024 - para atender as metas 4 (com uso de recursos multifuncionais) e meta 7 para fomentar a qualidade da Educação Básica para atingir as médias municipais para o IDEB, com acompanhamento padronizado dos resultados de forma informatizada na rede municipal;
- Programa Novo Mais Educação visando desenvolver o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo, fazendo também uso de recursos tecnológicos;
- PAR (período de 2017 a 2020) direcionado a ação de solicitar recursos tecnológicos através de iniciativas no planejamento de ações articuladas;
- Proposta de Educação Matemática com início em 2018 visando fazer uso de recursos digitais e do laboratório de informática como procedimento metodológico de ensino na proposta de alfabetização matemática;
- Programa Mais Alfabetização com início em 2018, apoiando as Unidades Escolares no processo de alfabetização para fins de leitura, escrita e matemática no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, utilizando variadas metodologias e utilização de recursos tecnológicos;
- Plano de Ação Anual da Gestão e Coordenação Escolar, visando promover ações que incluam na prática do cotidiano escolar o uso de variadas ferramentas metodológicas e uso das tecnologias para melhoria da aprendizagem.

6.2 Saúde na escola - PSE

O município de São José da Laje por meio da sua Secretaria de Saúde, instituiu o Programa Saúde na Escola – PSE atendendo a parte diversificada do currículo municipal, formalizando metas e ações de promoção e atenção à saúde e de prevenção das doenças e agravos relacionados à saúde dos escolares da

Educação Básica da Rede Pública de Ensino e a formação permanente de profissionais de saúde e educação, nos seus territórios de responsabilidades.

Vejam algumas ações e metas pactuadas que estão sendo desenvolvidas no município:

- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Verificação da situação vacinal;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- Direito sexual e reprodutivo e prevenção de alteração;
- Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

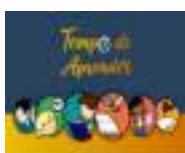
Temos aqui alguns momentos da aplicação de Projetos Pedagógicos na rede que atendem ao PSE e a parte diversificada do currículo municipal - Educação e Saúde, como o Projeto Educação Alimentar e Saúde Bucal:



Figura 14. Culminâncias dos Projetos do PSE

6.3 Programa de alfabetização

6.3.1 *Tempo de aprender – governo federal*



Nosso município fez a adesão a este programa oferecido pelo MEC, no início deste ano, porém, infelizmente devido a pandemia do Corona vírus, não foi possível colocá-lo em prática. Este é um programa de alfabetização, cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização, destinado às crianças da pré-escola e do 1º e 2º ano do ensino fundamental das escolas públicas.

6.3.2 Criança Alfabetizada – governo do Estado



Novo programa de alfabetização que está inserido dentro do programa já existente Escola 10. Este novo programa foi lançado pelo estado no início do ano letivo de 2020, mas não entrou em vigor por conta das dificuldades trazidas pela pandemia da COVID 19.

O Programa Criança Alfabetizada teria sua primeira avaliação de fluência em leitura, no primeiro trimestre de 2020, mas não foi possível realizá-la, pelos motivos já citados.

Nosso município participou do lançamento do programa, com o objetivo de unir forças, estado e município, para que crianças alagoanas e em especial lajenses, estejam alfabetizadas na idade certa (até os 7 anos de idade).

6.4 Olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas- OBMEP



Foto - Mariana das Neves
Ferreira

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), foi criada em 2005, devido à baixa participação das escolas públicas na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). A OBMEP é promovida pelo Ministério da Educação (MEC) e com realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A OBMEP é realizada anualmente e os alunos concorrem a prêmios que vão de medalhas, menções honrosas podendo chegar a um Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC).

A OBMEP tem como objetivo estimular e promover a melhoria da qualidade da educação básica, identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas.

O sucesso dos estudantes em Olimpíadas depende da motivação que a OBMEP pode provocar por meio de sua premiação, e isso pode ser gerado por intermédio da SMED que incentiva e orienta as escolas na participação anualmente, investiu na formação dos professores e na preparação dos alunos para realização deste exame, na qual apresentou destaques em quase todas as

edições. De 2013 até 2017 a Escola Professor Benício Barbosa teve diversos alunos contemplados por Menção Honrosa e um aluno com medalha de bronze por três anos consecutivos, em 2018 a aluna Mariana das Neves Ferreira do Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Rocha conquistou uma medalha de bronze na OAM e também na OBMEP e em 2019 a mesma conseguiu uma medalha de prata. Essas conquistas só foram possíveis pelo investimento da SMED na formação do professor.

Portanto o papel que o professor desempenha é muito importante para a aprendizagem e a metodologia de ensino adotada é essencial para o desempenho dos alunos. “Um dos objetivos do ensino da Matemática é fazer o aluno pensar produtivamente e para isso nada melhor que apresentar-lhe situações problemas que o envolvam, desafiem e motivem a querer resolvê-las” Dante (1988). Outrossim, acreditar que a OBMEP represente um meio favorável para promover um ambiente de redescoberta dos saberes matemáticos tanto para o aluno, como para o professor.

6.5 Escola 10

O programa Escola 10 foi lançado em 2017, é um pacto pela educação do estado, integrando as redes estadual e municipais para que o ensino público pudesse se reerguer, aumentando o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Em contra partida, a SMED fez a adesão, selecionou professores, coordenadores pedagógicos e articuladores de ensino para garantir uma aprendizagem significativa para as crianças durante o ensino Fundamental.

A SEDUC, a partir do Programa Escola 10, propõe Oficinas de Leitura e Resolução de Problemas, com o objetivo de melhorar a proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, aumentar a taxa de aprovação e reduzir o abandono escolar. Essas estratégias possibilitaram acompanhar os resultados das ações implementadas e contribuíram para a proposição de intervenções necessárias e de atuação mais efetiva à melhoria da qualidade do ensino. No âmbito da organização curricular foi trabalhado com oficinas de língua portuguesa em leitura, e oficinas de matemática de resolução de problemas. Nas oficinas foram trabalhados com os descritores da matriz SAEB de Língua Portuguesa e Matemática para a consolidação das aprendizagens essenciais

dos estudantes, principalmente em Leitura e Resolução de Problemas, em cada ano escolar.

Nos cadernos dos alunos do 2º ano, as atividades das oficinas priorizaram fortalecer a alfabetização na idade certa, centrado no aprofundamento e consolidação das aprendizagens para alfabetização. No 5º e 9º ano, finalização dos anos iniciais e finais, as oficinas propiciaram a consolidação das aprendizagens em Leitura e Resolução de Problemas dos estudantes. Portanto, os professores sobre orientação da SMED através das formações desenvolveram situações didáticas que despertaram a curiosidade, a ludicidade e o envolvimento dos estudantes, de tal forma que as oficinas de Língua Portuguesa e Matemática, se tornaram em um espaço para desenvolvimento e gosto pela aprendizagem.

As iniciativas propiciadas pelo programa trouxeram resultados positivos para educação das unidades de ensino, tais como: a redução do abandono escolar, a melhoria do rendimento escolar e correção do fluxo.



Figura 15. Alunos recebendo kit do Programa Escola 10

6.6 Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é de âmbito Federal e é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, às escolas públicas de educação básica sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público.

A execução do PNLD é realizada de forma alternada. São atendidos em ciclos diferentes na nossa Rede de Ensino, em três segmentos: educação infantil, anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental. Toda a forma de

adesão, escolha e inserção dos dados do programa, são inseridos na plataforma do PDE Interativo.

Com relação à compra e à distribuição dos materiais e livros didáticos selecionados pelo Ministério da Educação, no âmbito da Secretaria de Educação Básica (SEB), é importante ressaltar que são de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), cabendo a este órgão também a logística do provimento e do remanejamento dos materiais didáticos para todas as escolas públicas do país cadastradas no censo escolar.

A distribuição dos livros é feita por meio de um contrato entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que leva os livros diretamente da editora para as escolas. Essa etapa do PNLD conta com o acompanhamento da Coordenação do PNLD da SMED .

O FNDE distribui os livros didáticos de acordo com projeções do censo escolar referente aos dois anos anteriores ao ano da escolha do livro. As obras são inscritas pelos detentores de direitos autorais, conforme critérios estabelecidos em edital, e avaliadas por especialistas das diferentes áreas do conhecimento. Se aprovadas, compõem o Guia Digital do PNLD, que orienta o corpo discente e o corpo diretivo da escola na escolha das coleções para aquela etapa de ensino.

A coordenação do PNLD da Rede de Ensino, Janaine Maria, realiza formações e acompanhada de forma criteriosa no período de escolha, orientando todo o processo de acordo com as normas de conduta e compromisso da escola relativo à moralidade e isonomia no processo de escolha. Acompanha também o compromisso da escola relativo ao registro da escolha na plataforma PDE Interativo e realiza monitoramento em relação ao uso e conservação dos livros. Além de contactar a coordenação durante todo o tempo sinalizando a biblioteca virtual que pode ser acessada, a atualizar ambientes virtuais para realizar chás literários e principalmente acompanhado de perto todas as escolhas de livros didáticos e/ou paradidáticos disponibilizados para escolha.

Este ano, apesar do momento atípico por causa da pandemia, a escolha do PNLD aconteceu em todo o território e São José da Laje realizou com êxito a escolhas dos livros literários dos anos finais que serão entregues em 2020 para

o letivo 2021. Segue registro fotográfico da análise e escolha dos Livros didáticos dos momentos de escolhas dos referidos livros.



Figura 16. Escola do livros – PNLD – SMEDLAJE

6.7 PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

O Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Em 2018, o Programa foi implementado por meio da realização de Projeto de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades com o Projeto Rádio Escola , Robótica e Gameificação, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária de quinze horas semanais no turno e contra turno escolar.

O Programa Novo Mais Educação tem por finalidade contribuir para a alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática dos alunos, como também reduzir o abandono e reprovação, melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais – 3º e o 9º ano do ensino fundamental regular.

Em 2018 a Rede de Ensino recebeu através do Fundo de Participação do Município-FPM um recurso financeiro destinado ao PNME. Foi elaborado um

Projeto do PNME diferenciado para atender esses alunos que estão com déficit de aprendizagem. Nesta nova formatação foram atendidas 4 escolas dos anos finais, 5 escolas anos iniciais e 2 escolas campesinas.

Realizou-se formações com os coordenadores pedagógicos e mediadores para que os trabalhos fossem consolidados, inclusive foi acrescentado Tecnologia, o evento midiático Rádio Escola, Robótica e Gameficação. E foi através do evento midiático rádio, que o nosso município participou do Evento Internacional ABRALIN, apresentando um banner sobre as experiências deste trabalho com a Rádio Escola.



Figura 17. PNME: experiência com Robótica, Rádio Escola/ apresentação no ABRALIN

7 Projeto de leitura permanente do Sistema de Ensino

Aprender é uma das coisas mais bonitas, mais gostosas da vida. Acontece a qualquer tempo, em qualquer idade, em qualquer lugar. Ajudar as pessoas a descobrir esse prazer, a "degustar" o sabor dessa iguaria é ascender às mais altas esferas da atuação humana. A escola existe para estimular a "gula" pelas delícias de poder saber... (Alves, p. 2000).

O projeto de leitura permanente foi sugerido pela SMED para as escolas diante das necessidades de desenvolver estratégias de leitura nos alunos

diagnósticas em avaliações externas a exemplo da ANA e de avaliações internas.

Nesse cenário os protagonistas são: coordenadores, professores, alunos e familiares e ou responsáveis. A proposta prevê o contato direto com os diferentes tipos de Gêneros Textuais disponíveis no acervo da escola ou da biblioteca da cidade.

O projeto foi desenvolvido coletivamente e seguido de várias oficinas que cujo propósito era conhecer as estratégias de leitura considerando as teorias de (Kleiman, Ricardo-Bortoni) dentre outras. Essas teorias foram abordados tendo como proposta os caminhos a serem percorridos num trajeto no qual a leitura seja vista sob uma perspectiva dinâmica e transformadora.

Para delimitar o campo de aplicação do projeto as escolas selecionam os gêneros, Dolz & Schneuwly afirmam que eles estão presentes no cotidiano dos alunos e em todas as disciplinas. O trabalho com os gêneros permite ao professor observar e avaliar a capacidade de linguagem dos alunos oferecendo uma orientação mais precisa inclusive para lidar com situações socioafetivas.

Em sala as etapas de trabalho são organizadas por meio de sequência didática (Dolz & Schneuwly) partindo sempre da apresentação do gênero textual, de suas características, de sua utilidade no cotidiano, seguidas por momentos diários e diversos de leitura, bem como do desenvolvimento de atividades de gramática, ortografia, coesão e coerência textual quando na SD são propostos produção textual.

Os projetos de leituras das escolas têm colaborado e muito para que os alunos desenvolvam o prazer de ler juntos e de forma autônoma e ampliem seus conhecimentos. A cada ano a DDGE acompanha a culminância dos projetos nas escolas e em muitos deles a comunidade também é convidada a apreciar o trabalho de um ano todo desenvolvido pelas nossas crianças. Segue registros fotográfico da culminância de alguns dos projetos de leitura desenvolvidos na Rede.



Figura 18. Culminâncias dos Projetos de Leitura

8 Base Nacional Comum Curricular- BNCC: Contribuição e Implementação /ReCAL

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC- foi homologada no dia 20 de dezembro de 2017. É um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam.

Dessa forma, espera-se reduzir as desigualdades educacionais existentes no Brasil, nivelando e, o mais importante, elevando a qualidade do ensino. Ela não é o currículo, mas um conjunto de orientações que irá nortear as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais. Esse documento deve ser seguido tanto por escolas públicas quanto particulares. A Base também tem como objetivo formar estudantes com habilidades e conhecimentos considerados essenciais para o século XXI incentivando a modernização dos recursos e das práticas pedagógicas e promovendo a atualização do corpo docente das instituições de ensino.

A partir de 2019 a BNCC da Educação Infantil e Ensino Fundamental começou a ser implementada em todo país. E nosso município iniciou o trabalho de implementação da BNCC em toda Rede de Ensino. Começando pelo reformulação do PPP e a partir deste o planejamento, as modalidades organizativas de aulas e outros documentos como diário de classe foram adaptados.

Para essa implementação ainda em andamento é necessário que aconteça paralelamente em estudos sobre a BNCC/Recal com diretores, coordenadores e professores. Esse tem sido um trabalho muito árduo que requer esforços coletivos. Temos a certeza que o município está no caminho certo, no entanto há muito ainda por se fazer.



Figura 19. Formação sobre BNCC no município

9 (Re) elaboração do projeto político pedagógico – ppp à luz da bncc e do documento curricular de alagoas (2019-2020)

O município de São José da Laje em parceria com a SEDUC em regime de colaboração, após aprovação do ReCAL pelo Conselho Estadual de Educação- CEE, norteou a (re)elaboração dos currículos das redes e ou sistemas municipais.

Nossa rede participou das reuniões de orientação da SEDUC, e a partir disso formações foram realizadas no âmbito local com o objetivo de revisar os projetos políticos pedagógicos – PPPs, à luz dos novos currículos de cada escola.

Seguindo as orientações dadas, um movimento interno nas escolas para a reformulação teve início. Dessa forma o PPP, documento norteador da prática pedagógica que apresenta a identidade, revela a organização, as metas e planos de toda a comunidade de cada instituição escolar foi alinhado a BNCC/ReCAL.

Para uma melhor orientação da revisão deste documento, as formações foram divididas em trilhas:

1ª Trilha: Marco Contextual

- Contextualização histórica da comunidade escolar;
- Caracterização da comunidade escolar.

2ª Trilha: Marco Conceitual

- Missão, Visão e Princípios;
- Fundamentos

3ª Trilha: Marco Operacional

- Diagnóstico da instituição com base em indicadores de qualidade;
- Projetos setoriais;
- Organização do trabalho pedagógico;
- Proposta de formação Continuada;
- Plano de Ação;

- Avaliação do PPP.

Estas formações foram iniciadas em 2019 e continuadas em 2020, no início do ano de forma presencial e depois da pandemia, via aplicativo Google Meet. Vale salientar que para melhor assessorar as escolas, a DDGE elaborou o Projeto Setorial que deverá servir de modelo para a conclusão do PPP de cada escola no tocante ao funcionamento de cada setor (educação Infantil, anos iniciais, anos finais, educação especial).



Figura 20. Momento realizados nas escolas para (re)elaboração do PPP

10 Projeto de Tecnologia de aprendizagem em ação – TAA – Rádio

As aulas no Município de São José da Laje foram suspensas a partir do dia 18 de março de 2020, devido a Pandemia do Novo Corona Vírus - 19. Uma situação atípica à rotina escolar que apresentou uma problemática que exigiu mobilização da Equipe da Secretaria Municipal de Educação, bem como das equipes gestoras das escolas a fim de traçar estratégias de como manter o vínculo entre famílias, estudantes e professores durante este momento.

Então foi realizada uma reunião através da plataforma Zoom com a Secretária de Educação, Anna Paula e o Dr. Ricardo Jorge, equipe técnica de ensino e todos os gestores para instituir o **Projeto de Tecnologia de Aprendizagem em Ação – TAA** para adotar as aulas remotas e não perder vínculo com os alunos e família.

Nesse projeto foi sugerido várias ferramentas para que cada escola escolhesse as mais adequadas à sua realidade assegurando aulas interativas por meio de diferentes plataformas e ferramentas. A equipe da DDGE orientou os gestores a produzirem o Plano de Ação para este momento adaptando as metodologias de acordo com a realidade do novo cenário.

Toda equipe gestora das Escolas foi orientada para organizar os grupos de whatsapp, selecionar cada líder- professor para cada turma de alunos que deveria mobilizar os alunos a participarem das atividades propostas pela escola.

Além das ferramentas e plataformas tecnológicas sugeridas no TAA, outra ferramenta de trabalho deveria ser planejada para alunos que não dispunham de acesso a internet ou não possuíam aparatos tecnológicos: atividades do varal – atividades previamente organizada pelos professores e entregues impressas aos alunos e pais de alunos num varal para manter o distanciamento social.

Para melhor detalhar o projeto de Tecnologia de Aprendizagem em Ação – TAA, é pertinente dizer que ele tem assegurado aulas interativas por meio de diferentes plataformas e ferramentas tais como : **Google Classron, Google Meet, Google Forms ,Sala de Messenger, You tube, Viva vídeo , Audacity , Chat class (inglês), Microsoft Teams ,Rádio Escola e outros.** Com essas ferramentas, o professor está desenvolvendo atividades assíncronas e síncronas a partir do seu planejamento.

Dentre essas estratégias do TAA está a Rádio Escola, que em parceria com a Secretaria de Comunicação e com a Rádio Local (LAJE FM 87.9) ultrapassou os muros da escola e chegou aos lugares mais remotos do município. O uso do Rádio como ferramenta de aprendizagem teve como principal objetivo levar o conhecimento para a parcela da população que não dispunha de celulares, computadores, tabletes e nem tão pouco acesso tinha acesso à internet, principalmente o público campesino de nossas 16 escolas dos anos iniciais e 4 escolas dos anos finais com público misto (urbano e campesino).

As aulas na rádio são disponibilizadas todos os dias, em horários pré-determinados para cada etapa (anos iniciais e finais do ensino fundamental) e para a modalidade de Educação de Jovem e adultos (EJA). Os horários de aula são divulgados na própria rádio, por meio de carro de som da feira local e nas

mídias sociais. Os temas apresentados envolvem todos os componentes curriculares e procuram ser bem dinâmicos, com participação da família e de alguns profissionais da saúde, incluindo psicólogos, músicos locais, momento do forró, chá literário, debates e gincanas.

Para organizar essas atividades, uma técnica da secretaria fica responsável por fazer a ligação entre os professores e a rádio. Ela também orienta as propostas dos professores e faz complementos, quando necessário. Cada um dos 106 educadores destacados para gravar os programas (sendo 80 de 6º ao 9º de todos componentes curriculares, 26 camponeses e 6 da EJA) fazem um rodízio e preparam os programas. Esses profissionais se deslocam até a rádio ou gravam em suas casas mesmo, muitas vezes usando o Audacity, software de edição digital de áudio que já foi tema de formação das equipes.

Acreditamos que a rádio é um potente projeto de letramento que trabalha, de forma sociodiscursiva, gêneros orais e escritos e pode ser um excelente instrumento pedagógico. Uma mídia que configura, em decorrência das atividades significativas de linguagem, que os sujeitos envolvidos em sua construção (professores, alunos, coordenadores, pais etc) possam agir como atores capazes e responsáveis considerando o Projeto Político da escola, decidindo o que querem comunicar: a pauta (temas), os tipos de programas, os quadros, os gêneros de textos e a linguagem.

O professor tem sido o principal ator desse processo junto aos seus coordenadores e formadores locais, e compreendem que a interação entre sujeito e texto se realiza em determinados contextos sociocognitivos. Isso explora não apenas as palavras que compõem os gêneros textuais presentes na rádio, mas também o estudo dos mecanismos que regem a língua, sua relação com o mundo e com a situação comunicativa. Assim, em tempo real ou por meio de gravação de podcasts temos levando conhecimento as regiões mais remotas do município e mantido o elo educação/ família mesmo em meio a pandemia.

O município faz inúmeros esforços destinados a compreender e usar novas e antigas ferramentas de tecnologias da comunicação para minimizar os fatores que obstruem o sucesso escolar de muitos alunos em meio a pandemia.

Por fim, faz-se necessário frisar que as práticas dos multiletramentos defendida em documentos como a BNCC e Referencial curricular de Alagoas - RecAL vêm atender às exigências da sociedade atual e tiveram que ser aceleradas por causa da pandemia, levando os professores e toda a Educação a reconfigurar suas metodologias e a ressignificar suas práticas.

O projeto Rádio Escola tem sido bastante apreciado pelos alunos da Rede e por toda a comunidade lajense. A experiência tem sido encantadora! Não imaginávamos que alcançaríamos tanto êxito e que haveria participação tão ativa do professor. Acreditamos que, mesmo com tantas dificuldades, quando as aulas presenciais voltarem estaremos prontos para trabalhar de forma híbrida e teremos aprendido muito sobre as novas metodologias de ensino!



Figura 21. Varal de Atividade/ Rádio Escola

11 Educação Especial- Atendimento Educacional Especializado - São José da Laje - AL

Este relato tem o propósito de mostrar como a educação especial numa perspectiva inclusiva vem transformando a escola em um espaço para todos e oferecendo possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos, especialmente àqueles com deficiências.

Conforme preconiza a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), o Atendimento Educacional Especializado - AEE, tem oferecido aos nossos alunos, públicos alvo da educação inclusiva, as

condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (MEC/SEESP, 2001).

Neste caso, tendo em vista que o AEE tem caráter complementar/suplementar, ou seja, de suporte educacional, as ações estão sendo desenvolvidas pela Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, tendo como principal foco identificar, problematizar e delimitar as NEE (necessidades educacionais especiais) que a criança apresenta. Mapeamos a quantidade de alunos do Município através dos seus CIDs e assim disponibilizamos os profissionais adequados para cada aluno.

A Equipe do Atendimento Educacional Especializado é composta por uma Técnica de Ensino, duas Coordenadoras, 2 Professoras das Salas de Recursos Multifuncionais e 14 Cuidadoras e para favorecer ainda mais a qualidade do atendimento a nossa clientela, no que diz respeito ao acompanhamento pedagógico, em 2018 houve uma investida no quadro de funcionários passando a ter desde então duas Coordenadoras, onde uma assistiu os alunos com NEE da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e EJA primeiro segmento (1º ao 5º ano) e a outra assistiu aos alunos do fundamental II e EJA do segundo seguimento (6º ao 9º ano), havendo sempre articulações entre técnica e Coordenadoras até o dia de hoje. Assim também, uma nova sala de AEE foi implantada e investida formação para uma nova professora para a Sala de recursos. Além dessas investidas pedagógicas as quais foram aplicadas ao longo dos últimos anos, também foi ofertada Formação Continuada na Escola Centro Educacional tendo como Formadora a Mestre em Educação Especial, Silma _____, ampliando assim as expectativas no tocante ao Atendimento Educacional Especializado e sala de recursos. Outras Formações Continuadas significantes aconteceram na Escola Maria do Rosário, com a presença de coordenadores, professores da Educação Inclusiva e toda equipe do Atendimento Educacional Especializado.

O ano letivo de 2019 foi encerrado com a socialização do trabalho pedagógico dos cuidadores. No momento houve troca de experiências, exposição dos portfólios dos alunos. E para abrilhantar o momento alguns alunos assistidos pelo o Atendimento Educacional Especializados fizeram demonstrações as habilidades desenvolvidas e/ou adquiridas ao longo do ano.



Figura 22. Fotos das experiências e exposição dos Potfólios

o ano de 2020, várias ações foram planejadas por meio de reuniões pedagógicas. Contudo, a Pandemia do COVID 19 modificou o formato dessas ações, que passaram a acontecer de forma remota. Esse formato de aula trouxe inúmeros desafios. O maior deles é garantir a permanência e a inclusão das crianças e adolescentes com deficiência em todo esse processo.

O ensino remoto desafia a aprendizagem. E não é diferente em relação aos alunos com deficiência. No nosso Município temos buscado soluções para superar as barreiras da distância e garantir o direito de aprender em meio a pandemia de COVID 19.

Figura 23. Fotos dos momentos das aulas e reuniões remotas



12 Monitoramento

O monitoramento da educação consiste no acompanhamento do processo educacional de forma sistemática e periódica, e pode servir a gestão como meio para a promoção da qualidade da educação (FLETCHER, 1995; SOUZA, 2005).

Sendo assim, a Rede Municipal de São José da Laje realiza o monitoramento educacional em todas as modalidades e Etapas, pelos Técnicos da Diretoria do Departamento Geral de Ensino (DDGE). A distribuição foi planejada e distribuída pela nossa Diretora do departamento, e ficou da seguinte forma: Cleonice (Creche e Educação Infantil), Rosiene, Glaudes e Miriam (Ensino Fundamental I) e Janaine e Givaldo (Fundamental II - EJA).

Esse monitoramento contempla as ações da escola e em seus documentos norteadores como: Projeto Político Pedagógico (PPP), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Referencial de Alagoas (ReCAL), Sistema Scliar de Alfabetização (SSA), Plano de Ação, Caderneta, Ficha dos alunos, planejamento dos professores (Plano didáticos e Sequência Didática), Projetos, Seminários, Avaliações, indicadores de rendimento escolar de conclusão das etapas de ensino, dos espaços e equipamentos, relação do número de alunos por docente, e de qualidade da educação.

Este ano 2020, por ser atípico, requereu que a equipe técnica realizasse o trabalho de monitoramento de forma virtual com os coordenadores escolares em especial, mas também com os secretários escolares orientando junto com o COMED o trabalho documental da vida escolar dos discentes respaldado pela Portaria Nº 163/2020). Vale salientar ainda que no término do letivo, seguindo o protocolo de vigilância sanitária, foram realizadas visitas in locus para orientar ainda a construção dos relatórios finais e de outros documentos que servirão de registros das aulas não presenciais seguindo orientação do Conselho Municipal.

Todo o trabalho de monitoramento realizado, os documentos expedidos pela escola (relatórios finais) deverão servir de aporte para a equipe técnica pedagógica e administrativa da Secretaria de Educação, bem como as próprias unidades de ensino a refletirem sobre a realidade, ou seja, potencialidades e fragilidades da educação no município. Esse instrumento é essencial para otimizar e potencializar as ações a serem implementadas ou desenvolvidas no ano vindouro.



Figura 24. Fotos nos momentos de monitoramentos

Referências

_____. *Aventuras de Vivi*. Florianópolis: Lili, 2014, p. 52.

_____. *Sistema Scliar de Alfabetização - Roteiros para o professor*, Módulo 1, Anexos, Volume 2, Florianópolis: Lili, 2018a, p. 288.

_____. *Sistema Scliar de Alfabetização - Roteiros para o professor*, Módulo 1, Anexos, Volume 2, Florianópolis: Lili, 2018b, p. 96.

BISPO, Rosiene. Sistema Scliar de Alfabetização: uma proposta de ensino da leitura para a promoção da inclusão social em São José da Laje – AL. In ATAÍDE, Cleber (org.). **Estudos linguísticos e literários, caminhos e tendências**. São Paulo: Pá de Palavra, v 1. Artigos de professores, p. 402-407.

Disponível em:

http://www.gelne.com.br/arquivos/Estudos_linguisticos_e_literarios-vol_2.pdf

Acesso em 25 out. de 2019.

BRASIL, INEP. *Avaliação Nacional de Alfabetização*, Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=75181-resultados-ana-2016-pdf&category_slug=outubro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 26 de out. 2017.

BRASIL. **Relatório SAEB/ANA 2016: panorama do Brasil e dos estados**. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484421/RELAT%C3%93RIO+SAE+B-ANA+2016+PANORAMA+DO+BRASIL+E+DOS+ESTADOS/41592fab-6fd6-4c21-9fbb-d686f6b05abe?version=1.0>> Acesso em 24 out. de 2019

MORAIS, José. ***Criar Leitores: para professores e educadores.*** Barueri: Minha Editora, 2013.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. ***Sistema Scliar de Alfabetização: Fundamentos.*** Florianópolis: Lili, 2013, p. 240.